



Pesquisa **Correio/Opinião** indica que Ibaneis Rocha mantém a liderança na corrida ao Palácio do Buriti, mas Paulo Octávio, Leandro Grass ou Leila do Vôlei podem levar a disputa para 30 de outubro



Chance para segundo turno

» ANA MARIA CAMPOS

Sete dias das eleições, a fotografia da disputa ao Palácio do Buriti mostra um cenário incerto. Na terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião**, o governador Ibaneis Rocha (MDB) continua na frente, mas teve uma oscilação negativa, dentro da margem de erro. Caiu de 42,8% das intenções de votos para 41,2%, na abordagem estimulada, quando um cartão com os nomes dos candidatos é apresentado ao eleitor.

Nos votos válidos, também houve uma retração e Ibaneis não aparece mais como vencedor no primeiro turno, embora a diferença para chegar lá seja curta. Ele está agora com 49,6%. Tinha 54,1%, na pesquisa publicada em 5 de setembro, e 50,6%, em 23 de agosto. Nesta rodada, **Correio/Opinião** foi a campo entre 22 e 24 de setembro.

Paulo Octávio (PSD) está em segundo lugar, com 13,2%. Em relação à rodada anterior, cresceu 2,5 pontos percentuais, também dentro da margem de erro que é de 3,1 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. Mas PO está

em empate técnico com o deputado distrital Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB, e com a senadora Leila do Vôlei (PDT).

Grass foi o que mais cresceu. Passou de 5,5% para 10,1%. Leila também tem 10,1%. Há 20 dias, ela tinha 10,9% na pesquisa **Correio/Opinião**. Em seguida, aparece o senador Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania, que está com 3,8%. Ele tinha 4,7%, tem 1,1%. Ela tinha 1,2%. Teodoro da Cruz (PCB) tinha 0,1% e agora, está com 0,2%. Robson (PSTU) tem 0,1%. Antes era 0,6%. Outros candidatos somaram 0,9%.

Coronel Moreno (PTB) marcou 2%. Na rodada anterior, ele tinha 1,1%. Lucas Salles (DC) saiu de 0,7% para 1,3%. Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, tem 0,1%. Ela tinha 1,2%. Teodoro da Cruz (PCB) tinha 0,1% e agora, está com 0,2%. Robson (PSTU) tem 0,1%. Antes era 0,6%. Outros candidatos somaram 0,9%.

Entre os que não souberam avaliar, o percentual, que era de 6,9%, agora é de 5,9%. Disseram que vão votar em branco ou nulo 11,2%. Na rodada anterior, eram 14%.

Espontânea

Na pesquisa espontânea, Ibaneis tem 35,4%. Na rodada anterior, o percentual dos entrevistados

que o apontaram como candidato da preferência era de 31,9%. Paulo Octávio e Leandro Grass também cresceram. PO tinha 5,6% e passou para 7,9%. Grass tem 7,7%. Ele tinha 3,4%.

Leila do Vôlei tinha 2,7%. Agora tem 3,6%. Izalci Lucas aparece com 2,1%. Era 1,4%. Keka Bagno saiu de 0,1% para 0,3%.

Somam 26,9% os entrevistados que não sabem avaliar e 11,7% vão votar em branco ou nulo. Antes eram 42,1% e 9,8%, respectivamente.

Votos válidos

Considerando-se os votos válidos, Ibaneis tem 49,6%. Paulo Octávio, 15,9%. Leandro Grass e Leila Barros têm 12,1%, cada. Izalci Lucas soma 4,6%.

Em seguida, estão Coronel Moreno, com 2,4%; Lucas Salles, com 1,5%; Keka Bagno, com 1,4%; Teodoro da Cruz, com 0,2%; e Robson, com 0,1%.

Os votos válidos são a proporção da votação, excluindo-se os nulos, brancos e abstenções. Vence o pleito quem tiver 50% mais um dos votos válidos.

Segundo turno

Nas simulações de segundo turno, Ibaneis Rocha vence em todos os cenários testados. Ibaneis teria 52,2% contra Paulo Octávio, com 32,1%. Leila do Vôlei chegaria a 30,9%, contra 53,3% de Ibaneis.

Com Leandro Grass, o governador teria 57,9% e o candidato da federação PT-PV-PCdoB, 24,1%. Na disputa com Izalci Lucas, o tucano alcançaria 24,8% e Ibaneis, 58,7%.

Convicção

A pesquisa **Correio/Opinião** mediu também o grau de convicção do cidadão em relação a seus candidatos. Os eleitores de Ibaneis e de Leandro Grass são os mais seguros e com menos chance de mudar. Entre os eleitores do governador que concorre à reeleição, 67,9% disseram que já estão decididos e não pretendem mudar de posição e 16,5% afirmaram que podem optar por outro candidato.

Na consulta sobre Grass, 65,2% já se decidiram e vão permanecer nessa opção. Outros

18,7% afirmaram que ainda podem trocar. No caso de Paulo Octávio, os percentuais são 47,4% de quem já está decidido e 22,1% de quem não tem total certeza do voto. Em relação a Keka Bagno, os percentuais são 39,9% e 43,9%.

Entre os eleitores de Leila do Vôlei, 39,5% afirmam que não mudarão o voto e 31,1% poderiam alterar. No caso de Izalci Lucas, os percentuais são 36,9% e 34,1%. Lucas Salles tem 21% de eleitores já definidos e 14,6% que disseram que ainda podem mudar o voto.

No geral, 51,7% garantiram que já estão decididos e não pretendem mudar. Enquanto isso, 26,1% ainda estão indecisos em quem votar; 19,4% ainda não estão decididos e podem mudar e 2,9% não sabem avaliar.

Rejeição

A terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** também indicou a rejeição aos candidatos ao governo, o nível de conhecimento e o potencial de votos, ou seja, de crescimento neste momento da reta final da campanha.

O governador Ibaneis Rocha tem rejeição de 34,4% e 64,5% de potencial de votos. Paulo Octávio aparece em segundo, com 49,9% de potencial de votos e 48,3% de rejeição. Leila do Vôlei tem rejeição de 49,3%, Izalci Lucas, 60,7%; Leandro Grass, 65,8% e Keka Bagno, 78,8%.

No quesito potencial de votos e crescimento, Leila Barros tem 48,6%; Izalci Lucas, 34,5%; Leandro Grass, 28,9% e Keka Bagno, 13,9%.

Ibaneis é o mais conhecido. Na consulta, 80,5% disseram que o conhecem bem ou mais ou menos. Paulo Octávio está na casa de 64,6% de conhecimento, Leila do Vôlei, 55,9%, e Izalci Lucas, 43,7%.

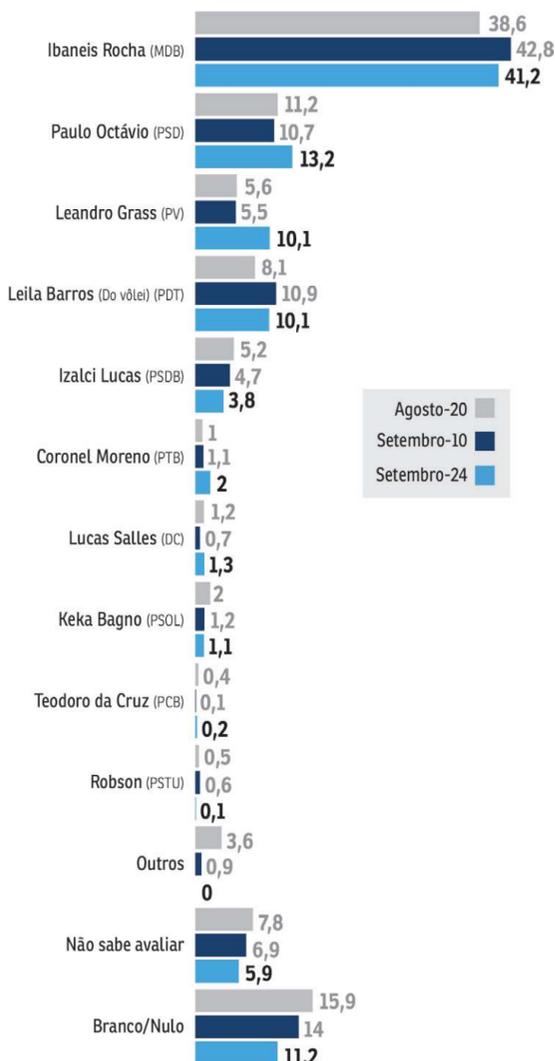
Na semana final do primeiro turno, Leandro Grass e Keka Bagno ainda são figuras desconhecidas. Grass é conhecido por menos de um quarto dos eleitores: apenas 23,6% dizem conhecê-lo. Keka é ainda mais desconhecida. Somente 8,8% disseram saber quem ela é. Mas a candidata do PSol-Rede cresceu na preferência do eleitorado. Na rodada anterior, ela era familiar para 6,7%. Mas foi Grass quem mais subiu nesse quesito. O candidato era conhecido por apenas 14% na rodada anterior.

Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-09779/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio/Opinião** foi a campo entre 22 e 24 de setembro, com 1.099 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

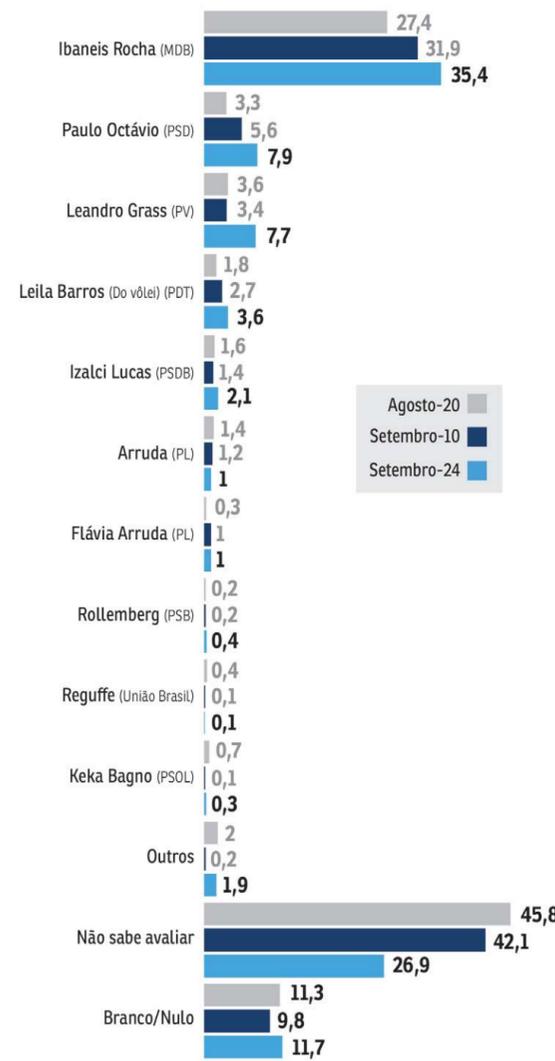
GOVERNADOR ESTIMULADA (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria?



GOVERNADOR ESPONTÂNEA (22 a 24/9 — Em %)

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para GOVERNADOR do DF?



GOVERNADOR VOTOS VÁLIDOS (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria? *Apenas votos válidos.

